ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Nº 034/2005

Data: 26 / 10 / 2005

VEREADOR ERNANI MÁRIO COELHO MELLO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 034/2005

DENOMINA O ESPAÇO PÚBLICO DE NOSSA CIDADE, COMPREENDIDO PELO ENTRONCAMENTO DAS AVENIDAS TIRADENTES, AMINTAS MACIEL, MAURÍCIO CARDOSO E PRAÇA DA BANDEIRA DE "LARGO CELSO TESTA".

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 28/11/2005
Presidente

DISTRIBUIÇÃO

Entrada: 26 / 10 / 2005 /

Protocolo 26 / 10 / 2005 /

Leitura em Plenário:

31 / 10 / 2005 /

PARECERES DAS COMISSÕES:

(X) JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer: Constitucional

(X) DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Parecer: Favorável

( ) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer:

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 01

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 034 / 2005.

1. Projeto de Lei Legislativo que denomina espaço público de nossa cidade de "Largo Celso Testa";

2. Mensagem de Encaminhamento;

3. Justificativa;

4. Mapa com a localização da denominação;

5. Anexos

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 28 / 11 / 2005
Presidente

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Data em 26/10/05
Secretaria Geral

Sala das Sessões, 18 de Outubro de 2005.

Vereador ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
PMDB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 02

PROJETO LEGISLATIVO Nº 034--------2005

Denomina ESPAÇO PÚBLICO DE NOSSA CIDADE DE "LARGO CELSO TESTA".

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador abaixo subscrito amparado pelo Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que solicita a denominação de Espaço Público de Nossa Cidade de "Largo Celso Testa".

Sala das Sessões, 18 de Outubro de 2005

VEREADOR ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
PMDB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Fls. 03

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 034 / 2005.

DENOMINA O ESPAÇO PÚBLICO DE NOSSA CIDADE, COMPREENDIDO PELO ENTRONCAMENTO DAS AVENIDAS TIRADENTES, AMINTAS MACIEL, MAURÍCIO CARDOSO E PRAÇA DA BANDEIRA DE "LARGO CELSO TESTA".

Artigo 1º - É dada a denominação de ***"LARGO CELSO TESTA"***, a um espaço público de nossa cidade.

Artigo 2º - O espaço está localizado no centro de nossa cidade, compreendido pelo entroncamento das Avenidas Tiradentes, Amintas Maciel, Maurício Cardoso e Praça da Bandeira.

Artigo 3º - A placa indicativa deverá ser colocada em marco próprio, contendo o nome do homenageado, as datas em que serviu ao Município de Erechim, com seus respectivos Mandatos e Cargos Eletivos, conterá ainda as datas de seu nascimento e passamento.

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de Outubro de 2005.

Vereador ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
PMDB

Fls. 04

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Tradicionalmente, os povos designam seus logradouros públicos com nomes de datas históricas marcantes ou com nomes de pessoas que, pelas mais variadas razões, foram importantes para a história e identidade daquela comunidade e daquele povo. O fazem não só como forma de reconhecimento da importância dessas datas, eventos ou pessoas, não só como forma de agradecimento, mas para perpetuar na memória daquele povo e das gerações seguintes os eventos e os personagens que contribuíram para sua formação e desenvolvimento político, cultural e econômico.

Celso Testa foi um desses homens que, nas palavras de Bertold Brecht, por lutarem a vida inteira, tornam-se imprescindíveis, sendo exemplo de vida e caráter a serem seguidos e lembrados.

Fls. 05

QUEM FOI CELSO TESTA?

BREVE HISTÓRICO DO HOMEM E DE SUAS REALIZAÇÕES;

Falar sobre Celso Testa, sua vida, sua trajetória política, é falar sobre 43 anos de história do Rio Grande do Sul e, principalmente, sobre 43 anos da história de Erexim (com "x", com a ortografia que ele sempre defendeu), e da Região do Alto Uruguai.

Filho de Oreste e Genebra Testa, nascido em Passo Fundo/RS, no dia 01 de outubro de 1929, aos dez anos de idade seus pais vieram morar em Erexim.

Agricultor, os mais antigos poderão testemunhar o trabalho do jovem Celso Testa, então um "colono", como ele gostava de se autodenominar, administrando as suas terras, enquanto como Presidente da Associação Rural de Erexim, no longínqüo ano de 1962, brigava pelo desenvolvimento da triticultura e dos produtores rurais da região. Como fundador e diretor da Cooperativa Tritícola de Erexim, tornou-se conhecido como um batalhador destemido e por isso indicado a concorrer por Erexim, assumindo o cargo de Vereador, que exerceu de 1962 a 1966, pelo PTB. Essa experiência política, somada a de Presidente da Mocidade Trabalhista de Erexim, nos idos dos anos 60, foram determinantes para sua eleição a Deputado Estadual em 1966, já então no MDB.

Fls. 06

Na Assembléia Legislativa permaneceu durante cinco legislaturas, como um dos deputados mais votados do Estado, destacando-se como um batalhador incansável pelos interesses do Alto Uruguai. Com seu estilo inconfundível, brincalhão e afável, sabia ser intransigente e brigão na defesa de seus ideais, de seus projetos e da gente de sua região.

Como deputado, notabilizou-se na presidência das Comissões de Desenvolvimento Econômico, em 1967, e na de Obras Públicas, Transporte, Energia e Comunicação, onde, pela excelência de seu trabalho, permaneceu por nove anos. Sob sua presidência, foi editado o primeiro trabalho de análise da política habitacional pelo Banco Nacional de Habitação - BNH – sobre conjuntos habitacionais populares, com dados obtidos através de uma grande pesquisa de campo entre os mutuários.

Ainda sob sua Presidência, em 1977, promoveu o primeiro debate a nível internacional sobre a "Questão Energética, Problemas e Alternativas", evento que contou com a presença de personalidades das mais significativas na vida científica brasileira e internacional. Nesse ciclo de debates, foi pela primeira vez denunciado o acordo nuclear Brasil – Alemanha, um trabalho publicado em mais de doze países.

Após esse evento, promoveu o "Ciclo de Debates Sobre Energia Nuclear - Redenção ou Extermínio", em 1979. Foi tal a repercussão que sua presença passou a ser requisitada país a fora para palestras e conferências. Era o Testa da sua Erexim se destacando, não como um deputado de tribuna, mas como um homem de ação, com um trabalho sério,

Fls. 07

que buscava nas comissões encontrar saídas para os reais problemas da nossa terra.

Em 1979, com a participação de representantes do Governo e de empresários do setor de transportes, promoveu e presidiu o "Ciclo de Debates Sobre Alternativas Para os Transportes". Com a repercussão alcançada, foi convidado como palestrante do Seminário Nacional de Rodovias, onde teve suas teses aclamadas.

Foi autor da Lei 74/1977, Lei "Celso Testa", que regulamentou a profissão dos despachantes de trânsito no Rio Grande do Sul.

Mas a agricultura, sua atividade primeira, não ficara esquecida. Como Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária, de 1980 a 1981, promoveu o seminário nacional "A Questão da Terra", com enorme repercussão nacional. Transformado em livro, que foi requisitado por inúmeros órgãos e instituições voltadas ao desenvolvimento agrário. Presidiu, igualmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Agro-tóxicos. Era o "colono" de Erexim lutando pela qualidade de alimentação de seu povo. Nessa área atuou também como presidente da Comissão Especial da Assembléia Legislativa que estudou a implantação do Seguro Agrário no país.

Como deputado, foi por duas vezes Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa, ficando a seu cargo a administração de todas as diretorias e bens do Poder Legislativo. Chegou a Vice-Presidente da Assembléia, de onde saiu indicado Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Fls. 08

Mas esse é o Testa-Deputado, cujo trabalho ficou registrado ns anais da Assembléia Legislativa. Falta lembrar o Testa – Deputado que não calou sua voz na defesa dos mais fracos, mesmo quando a Revolução recomendava a prudência do silêncio. Falta lembrar o deputado que nos finais de semana percorria o Alto Uruguai, levando auxílio aos que o procuravam, bolsas de estudo aos estudantes menos favorecidos, para garantir-lhes acesso às Universidades. Falta falar do Testa que intermediava os interesses da Região junto à capital do Estado; que levava os doentes em seu carro aos hospitais da capital; do Testa, que num orgulho erexinense levou a orquestra de sua cidade para tocar na inauguração da nova Assembléia Legislativa. Esse Testa os antigos conhecem bem... Esse é o Testa que ficou na mente e no coração daqueles que o conheceram.

Como Conselheiro do TCE e depois seu Presidente, biênio 1996-1997, Testa imprimiu aos seus atos a seriedade e imparcialidade na análise dos processos a ele destinados, obtendo reconhecimento de advogados, servidores e entidades auditadas. Aqui também não esqueceu de suas origens, e trabalhou pela instalação da regional do TCE em Erexim, hoje uma exitosa realidade.

Como Presidente da Corte de Contas idealizou e executou o projeto de reestruturação dos departamentos de fiscalização do TCE, implantado em 1996. Foi responsável pela concretização do "Acordo de Cooperação Técnica" com o Tribunal de Contas de Portugal, assinado em 1997, em Lisboa. Após inúmeras outras realizações, aposentou-se em 1998,

Fls. 09

assumindo, em seguida, uma Diretoria no Banrisul, onde deixou também a sua marca de profissionalismo e seriedade.

Por todo esse seu trabalho, recebeu diversas distinções e honrarias. Cabe destacar, entre muitas, o Prêmio Destaque Economista do Ano, de 1979, escolhido pela imprensa de Passo Fundo, era sua região reconhecendo seu trabalho; Prêmio Springer por Um Rio Grande Maior, edição 1980, com destaque em Economia por sua atuação na Comissão de Obras Públicas, era a imprensa gaúcha reconhecendo seu trabalho; Medalha Ercílio Domingues, distinção concedida pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul por trabalhos prestados àquela Corte de Contas, em 1998, eram seus pares reconhecendo seu valor.

"Conheça suas ações e conhecerás o homem".

Celso Testa foi cidadão de Erexim, honrou e dignificou sua cidade, seu Estado e seu país, ilustrando bem o valor dos homens de sua terra, valor esse que o Largo com seu nome simboliza.

Celso estava casado com a jornalista Léa Terezinha Busatto, do primeiro casamento com Ilva Picolli teve quatro filhos: Rosemari, Walesca, Mário, e Viviane. Deixando ainda três enteadas e seis netos.

Vítima de acidente vascular, aos 75 anos de idade, Celso Testa, faleceu na cidade de Porto Alegre/RS, no dia 18 de outubro de 2004, e hoje após um ano de sua morte, o Poder Legislativo homenageia este homem que deu sua vida pelo desenvolvimento de seu povo e de sua terra.

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

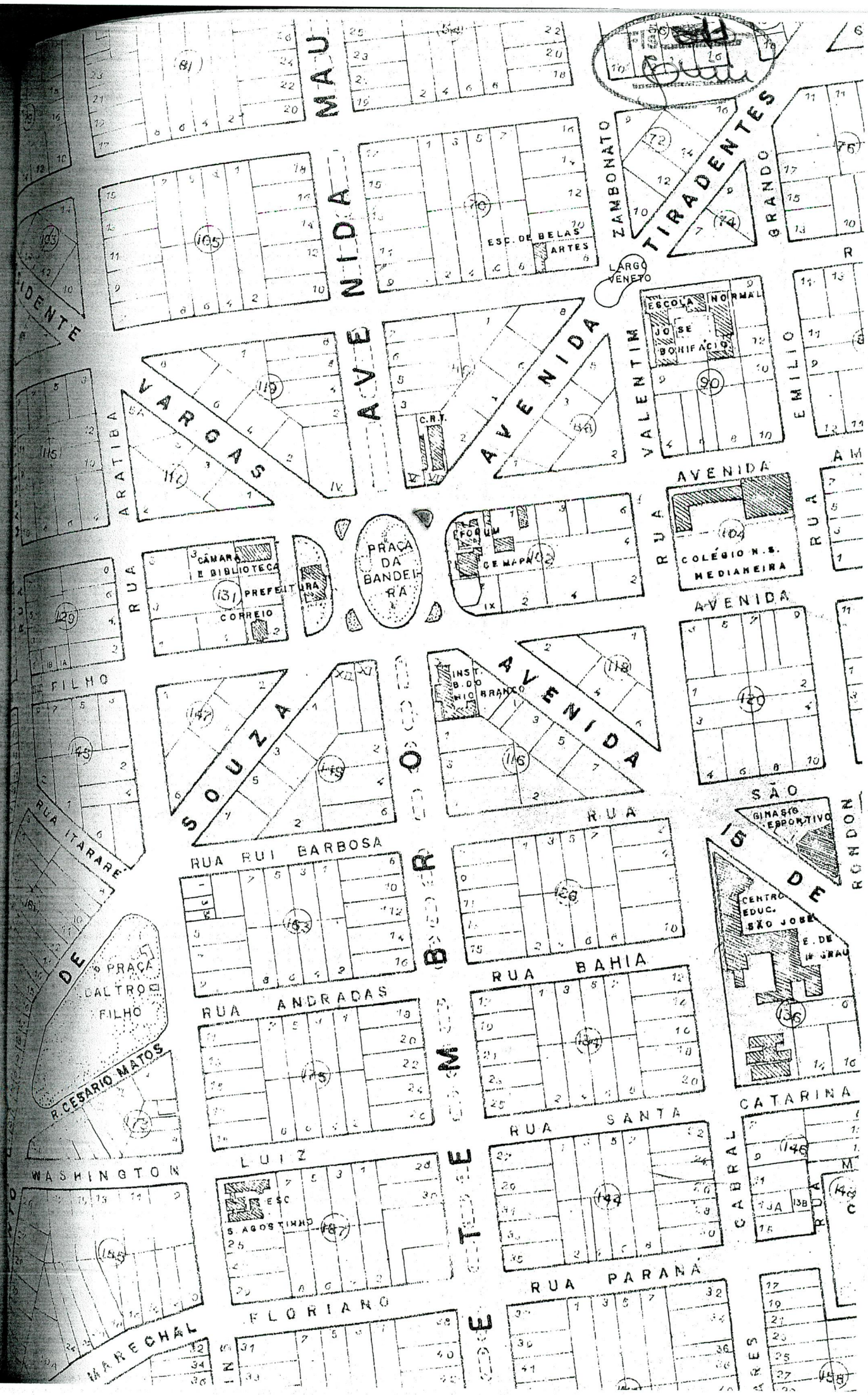
Fls. 010

Sua ação parlamentar está reproduzida com muita propriedade na edição do Jornal Boa Vista de número 138, do dia 22 de outubro de 2004, página 14 e 15, pelo amigo e jornalista José Adelar Ody.

Que o ***Largo Celso Testa*** torne-se uma realidade e uma eterna lembrança aos cidadãos de Erexim do valor da luta por seus ideais e por sua gente.

Sala das Sessões , 18 de outubro de 2005.

Vereador ERNANI MÁRIO COELHO MELLO
PMDB


AVENIDA MAU
TIRADENTES
ZAMBONATO
GRANDO
ESC. DE BELAS ARTES
LARGO VENETO
ESCOLA NORMAL JOSE BONIFACIO
VALENTIM
EMILIO
AVENIDA
VARGAS
ARATIBA
C.R.T.
RUA
AVENIDA
COLÉGIO N.S. MEDIANEIRA
PRAÇA DA BANDEIRA
FORUM
CÂMARA E BIBLIOTECA
PREFEITURA
CORREIO
FILHO
SOUZA
INST. B. DO RIO BRANCO
AVENIDA
SÃO
GINASIO ESPORTIVO
RONDON
RUA ITARARÉ
RUA RUI BARBOSA
RUA
CENTRO EDUC. SÃO JOSÉ
E. DE 1º GRAU
PRAÇA DALTRO FILHO
R. CESARIO MATOS
RUA ANDRADAS
RUA BAHIA
CATARINA
RUA SANTA
CABRAL
WASHINGTON
LUIZ
ESC. S. AGOSTINHO
RUA PARANÁ
FLORIANO
MARECHAL

PAINEL

Testa – 1

Meu primeiro contato com o deputado Celso Testa, falecido dia 18, ocorreu em 1972.

Eu estava entrando para o jornalismo pelas mãos de Jayme Luiz Lago, Gilson Edy Carraro e Geder Carraro.

Testa – 2

Depois da aula de Administração, às 23h30min eu ia para 'A voz da Serra'.

Mal sabia bater à máquina.

Testa – 3

Na redação no segundo andar – fundos de 'A Voz da Serra', Geder Carraro conversava com um homem engravatado.

Ao lado eu tentava achar as letras no teclado da Remington: tec, tec... tec... tec... tec, tec... tec.

- Oooolha aí deputado: esse é o meu novo redator que o Jayme (Lago) e o Gilson (Carraro) me trouxeram, (eu era colega de Jayme a Gilson na faculdade de Administração), disse o veterano jornalista Geder, indicando para mim.

Sem maldade, os dois se riram, e eu continuei vermelho como a camisa do Atlântico: tec... tec..., ... tec!

Testa – 3

Em 1976 eu estava na PUC de manhã, e às 5 da tarde entrava na redação Rádio Difusora (atual Band) de Porto Alegre.

Éramos em dois na redação. Eu e o Peninha (Eduardo Bueno).

- Não te mata Ody... esses capuchinhos (padres que mantinham a rádio e a TV) tão te explorando! – dizia o Peninha, reclamando do salário.

Testa – 4

Depois daquele dia comecei a pensar num novo emprego.

Foi quando estive na Assembléia Legislativa, no gabinete do deputado de Erechim, Celso Testa.

Testa – 5

Relatei minhas dificuldades para pagar a faculdade e a pensão. O deputado chamou sua chefe de gabinete: - dona Dirlei... avisa o Melinho e diz que o Ody vai trabalhar conosco. Arruma uma mesa para ele!

Testa – 6

Passava as tardes lendo os jornais da capital, o Estadão e o JB.

O que interessava ao deputado – eu recortava e colava numa folha.

No fim do mês o assessor de imprensa do deputado, Luiz Carlos Mello, (Melinho), me dava uma parte do seu ordenado de assessor de imprensa.

Testa – 7

Celso Testa era um deputado de prestígio na Assembléia.

Líder do seu partido, o MDB, tinha bom acesso sobre a vida interior do Parlamento Gaúcho num período onde ainda havia resquícios da ditadura.

Testa – 8

Quando o deputado fez 47 anos, no dia 1º de outubro de 1976, houve uma festinha no gabinete do parlamentar. O prefeito de Erechim da época, Aristides Agostinho Zambonatto, do MDB, estava presente. De chapeuzinho de aniversário, esses conezinhos de papelão e tudo mais!

Testa – 9

Quando entrei na Caldas Júnior em janeiro de 1977, fui chamado à sala do chefe da Central do Interior: eu deveria escolher. Se quisesse entrar na empresa jornalística teria de me afastar da Assembléia. 'Não é nada contra ninguém, mas a empresa quer exclusividade', disse chefe e amigo Cleiton Selistre.

Testa – 10

Falei com o deputado que me aconselhou: - tu veio pra Porto Alegre para trabalhar na Assembléia ou para ser jornalista. Então vá ser jornalista no Correio do Povo



que é o lugar onde todo profissional sonha trabalhar... Não deixa esta rara oportunidade passar. Aqui tu já cumpriste com a tua parte.

Celso Testa seria deputado por mais dez anos e mais outros dez, conselheiro do Tribunal de Contas.

Testa – 11

Mesmo sendo uma pessoa importante na minha formação, me ajudando a enfrentar o desafio de viver numa cidade grande e fazendo faculdade; jamais, Celso Testa me pediu um tratamento diferenciado nos meus escritos.

Testa – 12

Nunca me ligou ou me procurou para pedir uma regalia jornalística.

Nunca pediu favor, nunca reclamou.

Celso Testa sabia que o jornalismo é uma profissão, e respeitava isto como cidadão que sempre foi.

Testa – 13

Celso Testa foi um político digno, coerente, de convicções, às vezes duro mas sincero, conciliador, de visão, humanista e inteligente.

Honrou as melhores tradições da política erechinense.

O trio

Com morte de Celso Testa, sai de cena o último do trio de políticos, que talvez mais fizeram história na região: Celso Testa, Firmino Girardello e Afonso dos Santos

Mérito

Esses dias elogiei aqui a eleição de José da Cruz. Depois, enalteci a serie-



melha esta semana no tema corrupção: tirou 3,9 – pior que eu.

Será que um dia o Brasil vai sapecar uma nota azul nesta chaga que corrói o país?!

Estacionamento Pago - 1

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Cartório do Registro Civil da 2ª Zona
Nascimentos, Casamentos e Óbitos
NINO JOSÉ CANANI - Oficial
PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL

Nino José Canani

Oficial do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos da 2ª Zona de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul — Brasil — E-mail: rspae02@cartoriosonline.com.br

CERTIFICO que à fls. 178 do livro C-192 sob nº 88.513 ,

consta o assento do óbito de CELSO TESTA *****

, falecido , no Hospital Mãe de Deus, nesta capital *******

em dezoito de outubro de dois mil e quatro . , às 08:10 horas.

do sexo masculino ***** de cor branca ***** , profissão consultor .

******* natural deste Estado ******* ,

residente na rua Gustavo Schmidt, seiscentos e doze, bairro Três Figueiras, nesta capital ******* ,

com 75 anos de idade, filho de Orestes Testa e de Genebra Testa

****

O assento foi lavrado em dezoito de outubro de dois mil e quatro .

Foi declarante Waleska Terezinha Testa

******* , sendo o óbito firmado pelo doutor Heitor Constantino Gomes Fraga, CRM nº 8660 que deu como causa da morte" hemorragia cerebral, tromboembolismo cerebral, cardiopatia isquêmica, insuficiência respiratória, edema cerebral, hipertensão arterial

****

e o sepultamento no cemitério

****

OBS: Era divorciado. Deixou bens sem testamento conhecido. Deixou os filhos de nomes a declarante, Rosmari, Mario Setimo e Viviane com quarenta e cinco, quarenta e oito, quarenta e três e quarenta e um anos de idade, respectivamente. Era eleitor. O atestado médico também foi assinado pelo doutor Regis Albuquerque, CRM nº 20629. O corpo será cremado no crematório São José, nesta capital.

O referido é verdade e dou fé.

Nihil Porto Alegre, 18 de outubro de 2004.

R$

RICIERI DE PÁDUA DA SILVA PINTO
ESCREVENTE AUTORIZADO

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Parecer Técnico

Processo Nº: 034/2005

Autoria: Vereador Ernani Mário Coelho Mello

Expediente: Projeto de Lei Legislativo Nº 034/2005

Ementa: "**Denomina o espaço público de nossa cidade, compreendido pelo entrocamento das Avenidas Tirandes, Amitas Maciel, Maurício Cardoso e praça da Bandeira de Largo Celso Testa**"

Relator: Vereadora Vania Isabel Smaniotto Miola

Parecer: Constitucional

Após análise do presente Projeto de Lei, opino pela Constitucionalidade do mesmo, por estar devidamente amparado nos preceitos constitucionais e na legislação vigente.

Encaminho para os demais membros da comissão para apreciação.

Vania Y.S. Miola

Vania Isabel Smaniotto Miola
Vereadora da Bancada do PPS

Câmara Municipal de Erechim
Aprovado pela Comissão
de Justiça e Redação
24 / 11 / 2005
Presidente

Sala das Comissões, 21 de novembro de 2005

Acompanham o Parecer

Câmara Municipal de Erechim
MARCELO DEMOLINER
Vereador

Câmara Municipal de Erechim
PAULO ALFREDO POLIS
Vereador

Contrários ao Parecer

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Comissão de Desenvolvimento Social
Parecer Técnico

Projeto de Lei Legislativo nº : 034/2005

Autoria: Poder Legislativo

Expediente: Projeto de Lei Legislativo nº 034/2005

Ementa - ***Denomina o espaço público de nossa cidade, compreendido pelo entroncamento das avenidas Tiradentes, Amintas Maciel, Maurício Cardoso e Praça da Bandeira de "LARGO CELSO TESTA".***

Relator: COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Parecer: Favorável

Analisando o Projeto de Lei Legislativo nº 034/2005 de autoria do Vereador Ernani Mário Coelho Mello, por estar de acordo com a Lei Orgânica Municipal no Artigo 14 Parágrafo XV, somos favoráveis ao referido projeto. Considerando também o relevante trabalho prestado pelo homenageado.

Diante disso solicitamos aos Senhores Vereadores membros da Comissão acompanharem o parecer.

Câmara Municipal de Erechim
Aprovado pela Comissão
de Desenvolvimento Social
28 / 11 / 2005
Presidente

Sala das Sessões, 28 de novembro de 2005

ANACLETO ZANELLA
Vereador da Bancada do PT

Acompanham o Parecer | **Contrários ao Parecer** | **Abstenções**

Câmara Municipal de Erechim
MARCELO DEMOLINER
Vereador

Câmara Municipal de Erechim
Ver. JOSÉ DA CRUZ
Vice-Presidente

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE ERECHIM
PREFEITURA MUNICIPAL
Praça da Bandeira, 354
Fone: 54 520 7000
99700-000 Erechim – RS

LEI Nº 3.917, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2005.

DENOMINA O ESPAÇO PÚBLICO DE NOSSA CIDADE, COMPREENDIDO PELO ENTRONCAMENTO DAS AVENIDAS TIRADENTES, AMINTAS MACIEL, MAURÍCIO CARDOSO E PRAÇA DA BANDEIRA DE "LARGO CELSO TESTA".

ELOI JOÃO ZANELLA, Prefeito Municipal de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de atribuições conferidas pelo Artigo 64, Inciso V da Lei Orgânica do Município:

FAÇO SABER que o Poder Legislativo aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É dada a denominação de **LARGO CELSO TESTA**, a um espaço público de nossa Cidade.

Art. 2º O espaço está localizado no centro de nossa Cidade, compreendido pelo entroncamento das Avenidas Tiradentes, Amintas Maciel, Maurício Cardoso e Praça da Bandeira.

Art. 3º A placa indicativa deverá ser colocada em marco próprio, contendo o nome do homenageado, as datas em que serviu ao Município de Erechim, com seus respectivos Mandatos e Cargos Eletivos, conterá ainda as datas de seu nascimento e passamento.

Art. 4º Revogam-se disposições em contrário.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Erechim/RS, 09 de Dezembro de 2005.

ELOI JOÃO ZANELLA
Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.
Data supra.

ELÍDIO SCARANTO
Secretário Municipal de Administração